

Publicização do Acervo Documental do Programa UNI

Daniella Debertolis¹
Fernanda Bortolosso Trovatti²
Sulamita da Silva Valente³

Biblioteca Setorial Professora Ana Ito
Centro de Ciências da Saúde
Hospital Universitário
Universidade Estadual de Londrina

RESUMO

A execução do Programa UNI (Uma nova iniciativa na educação dos profissionais de saúde: união com a comunidade), da Fundação Kellogg gerou um acervo documental constituído por relatórios técnicos, informações de avaliação, publicações e textos de natureza variadas, representando uma importante fonte de informações e de dados sobre o desenvolvimento dos 23 projetos UNI Latino Americanos. Trata-se de um precioso acervo documental que deve ser disponibilizado e ofertado aos estudiosos da área de saúde. Tendo em vista o lema da Fundação Kellogg '*ajudar as pessoas a se ajudarem*', a contribuição do Programa UNI poderá ser ampliada através do acervo documental, que recebendo o tratamento arquivístico, contribuirá para a formação e qualificação de novos profissionais. O acervo é composto por documentos em 3 línguas: Português, Espanhol e Inglês para atender as necessidades da Instituição promotora (Fundação Kellogg) que tem sua sede nos Estados Unidos e também às necessidades dos países latino americanos envolvidos: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Nicarágua, Peru, Uruguai, Venezuela. A disponibilização do acervo para os países envolvidos deverá atender a tecnologia dos mesmos. A aplicação das práticas de arquivologia e da biblioteconomia, com orientação e estágio supervisionado, no decorrer de todo o processo auxilia a execução do projeto.

Palavras-chave: Acervo documental, Tratamento arquivístico, Publicização, Fundação Kellogg

¹ Arquivista graduada pela Universidade Estadual de Londrina e autora do Projeto de Reorganização e Publicização do Acervo Documental do Programa UNI (Uma nova Iniciativa na Educação dos Profissionais de Saúde: união com a comunidade).

² Estudante do 2º ano de Arquivologia da Universidade Estadual de Londrina

³ Estudante do 2º ano de Biblioteconomia da Universidade Estadual de Londrina

1 Introdução

A Fundação Kellogg criada em 1930 pelo pioneiro da indústria de cereais tem como filosofia “ aplicar os recursos para resolver os problemas das pessoas” e “ajudar as pessoas a se ajudarem a si mesmas”.

Foi seguindo esta filosofia que em 1987 o escritório da Fundação Kellogg no Brasil para assuntos da América Latina, programou para o setor da saúde atividades para a década que se aproximava. Decidida a:

“Realizar ou apoiar, uma série de estudos analíticos do significado do seu aporte ao desenvolvimento de quatro importantes profissões de saúde: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Administração em Saúde. Os estudos que exploraram também as prioridades dessas profissões para a nova década, tiveram métodos, profundidades e enfoques distintos. Todos, entretanto, encerraram um elemento de apreciação crítica dos caminhos percorridos, dos pontos, fortes e fracos, bem como das alternativas de cada área enfrentaria e das prioridades para um desenvolvimento auto-sustentável (Fundação Kellogg 1994-ProUni, pág. 136)

A execução do Programa UNI gerou um acervo documental constituído por relatórios técnicos, informações de avaliação, publicações e textos de natureza variadas, representando uma importante fonte de informações e de dados sobre o desenvolvimento dos 23 projetos UNI Latino Americanos.

Na medida em que os projetos foram sendo concluídos e na proporção que o material arquivado foi crescendo, a Fundação Kellogg decidiu-se pelo depósito do mesmo em empresa de guarda documental, estando bem guardado, mas longe dos olhos daqueles que poderiam se interessar em utilizá-lo como material de pesquisa e de estudos.

Estes documentos registram o trabalho e a dedicação de milhares de professores, estudantes, profissionais dirigentes de serviços de saúde e líderes comunitários que investiram aproximadamente 10 anos de suas vidas na luta pelas mudanças na educação dos profissionais de saúde e na melhoria da saúde

em vários países da América Latina. Tratam-se de um precioso acervo documental que deve ser disponibilizado e ofertado aos estudiosos da área de saúde.

Tendo em vista as diretrizes da Fundação Kellogg que vislumbramos a possibilidade de dar continuidade dos projetos UNI na melhoria na área da saúde, poderá ser ampliada através deste acervo documental, que após o devido tratamento arquivístico, continuará a contribuir para a formação e qualificação de novos profissionais.

Para organizar, classificar e disponibilizar os arquivos dos 23 projetos UNI num centro de documentação, a Fundação Kellogg apoiou e disponibiliza recursos para a reorganização e publicização do acervo do ProUNI. Atitude essa fundamental para que o devido tratamento no referido acervo seja realizado.

2 Objetivos

Do projeto:

- Diagnosticar o material;
- Promover o tratamento arquivístico através de
 - ♦ Análise
 - ♦ Seleção
 - ♦ Higienização
 - ♦ Identificação
 - ♦ Classificação
- Arquivamento
- Microfilmagem e
- Disponibilização aos usuários local, bem como a Fundação Kellogg e outros países envolvidos no PROUNI com as devidas

adequações tecnológicas para a disseminação das informações do acervo.

Da participação no Congresso:

- Divulgar a importância do trabalho multidisciplinar da arquivologia;
- Mostrar a possibilidade de apoio financeiro a projetos de arquivo,
- Disseminar a importância do arquivista no acesso às informações, aos envolvidos;
- Demonstrar a abrangência do trabalho do Projeto de Reorganização e Publicização do Acervo Documental Do Programa UNI
- Divulgar o apoio da Fundação W. K. Kellogg, na formação continuada dos profissionais.

3 Metodologia

Com aplicações práticas de arquivologia e de biblioteconomia contando com uma arquivista, autora do projeto apresentado a Fundação Kellogg, responsável pela execução do projeto e uma bibliotecária, responsável pela biblioteca setorial do Centro de Ciências da Saúde, ambas atuam como orientadoras de estágio supervisionado no decorrer de todo o processo.

Diagnosticar o material recebido pelo projeto para desenvolver os devidos tratamentos arquivísticos e bibliotecários, conforme a necessidade do acervo, em decorrência da existência de documentação que atendem às necessidades de atividade fim do ProUNI, e caracterizam-se como arquivos documentais e outros caracterizam-se por livros e publicações que necessitam de tratamento bibliotecário.

O acervo é composto por documentos em 3 línguas: Português, Espanhol e Inglês para atender as necessidades da Instituição promotora que é a

Fundação Kellogg que tem sua sede nos Estados Unidos e também às necessidades dos países latino americanos envolvidos: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Nicarágua, Peru, Uruguai, Venezuela.

A disponibilização do acervo para os países envolvidos deverá ocorrer após entrevistas com profissionais que participaram do desenvolvimentos do ProUNI afim de atender a tecnologia dos mesmos para que o suporte utilizado para a guarda do material permanentemente seja compatível com a realidade do país receptor das informações do acervo.

A aplicação das práticas de arquivologia e da biblioteconomia, com orientação e estágio supervisionado, no decorrer de todo o processo complementa a metodologia para a execução do projeto.

4 Resultados e discussão

Os resultados do tratamento que está em execução desde junho de 2004 e tem previsão para término em junho de 2005, aparecerão durante o decorrer das atividades e principalmente à partir da disponibilização do acervo aos usuários.

A discussão vem ocorrendo continuamente com os envolvidos diretamente nos projetos UNI, bem como futuros profissionais da ciência da informação e demais envolvidos.

A seguir incluímos as reflexões das estagiárias envolvidas no projeto.:
Fernanda Bortolosso Trovatti - Arquivologia e Sulamita da Silva Valente -
Biblioteconomia).

A aluna de arquivologia Fernanda Bortolosso Trovatti escreveu:

Segundo Schellenberg:

“Os arquivos constituem um tipo de fonte de cultura entre muitos outros tipos como livros, manuscritos e tesouros de museus. São uma fonte tão importante como os parques, monumentos ou edifícios.” (SCHELLENBERG⁴, 1974)

Com esta citação, vimos neste projeto, a responsabilidade de ser arquivista. Como a proposta deste é a disseminação da informação no meio acadêmico dos cursos relacionados a área de saúde, ainda temos a preocupação de que alguns países relacionados aos projetos UNI tenham também este material em mãos para uma maior alcance das informações contidas no acervo.

Estudando as políticas e práticas de acesso à informação e levando em consideração a realidade dos países envolvidos através das Faculdades e Universidades, que muitas vezes não tem acesso as informações pelas tecnologias disponibilizadas em suas regiões (Brasil) e países participantes dos projetos UNI.

Neste estágio executo as atividades que desenvolverei como profissional, devido a amplitude do projeto e a diversificação de material a ser tratado.

A realidade da responsabilidade que arcarei pela escolha desta profissão, se reflete em felicidade por poder levar informação com tecnologias variadas a diversos usuários. O apoio de uma instituição internacionalmente conhecida como a Fundação Kellogg, é o estímulo que muitas vezes falta a outros projetos, e em instituições onde ainda não perceberam a importância de um profissional de arquivo integrado ao sistema de trabalho.

Informação é poder, citando a minha professora Julce Mary Cornelsen e ser responsável, mesmo que em parte tão pequena, pela disseminação de informações de forma tão ampla é satisfatório.

⁴ Schellenberg, Theodore R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. Editora FGV, 1974

A aluna de biblioteconomia Sulamita da Silva Valente escreveu:

O programa UNI juntamente como projeto de publicização do acervo PROUNI, trouxe novas expectativas para os indivíduos que estão inseridos neste projeto, para que os objetivos deste sejam alcançados.

O projeto disponibilizou dois estágios em Ciência da Informação, sendo um para estudante de arquivologia e outro de biblioteconomia, estes alunos estão sendo beneficiados pelo projeto com oportunidade de crescimento profissional proporcionando melhor aprendizagem.

O estágio é o período em que os alunos podem colocar em prática o que aprenderam, possibilitando aquisição de experiências que futuramente serão aproveitadas.

O projeto mostra a necessidade de se formar uma equipe interdisciplinar para que todas as etapas sejam cumpridas, o que é muito importante para que os envolvidos aprendam a trabalhar em equipe. Lidar com pessoas exige paciência e colaboração, sendo assim cada um executa seu trabalho aprendendo com o outro.

5 Conclusões

Com o projeto em execução percebemos que a interdisciplinaridade é essencial para que alcancemos resultado satisfatório para todos, e que, principalmente, atendam a necessidade dos usuários deste acervo que em sua maioria são profissionais da saúde, onde encontramos médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, dentistas, professores de educação física, dirigentes de serviços de saúde e líderes comunitários entre outros. Profissionais estes que quando buscarem informações no acervo sintam-se beneficiados com o tratamento dado ao acervo do Programa UNI.

Por tratar de um acervo precioso que relata as atividades desenvolvidas por profissionais que investiram aproximadamente 10 anos de suas vidas na luta pelas mudanças na educação dos profissionais de saúde e na melhoria da saúde em 11 países da América Latina, a disponibilização deste material atenderá ao lema maior da Fundação Kellogg, '*ajudar as pessoas a se ajudarem*', e ofertar aos estudiosos da saúde as atividades desenvolvidas em comunidades distintas culturalmente, socialmente e geograficamente que tiveram a qualidade de vida alterada a partir do ProUNI, vem auxiliar a firmar a Ciência da Informação como parte imprescindível na organização e disseminação de informações realmente necessárias aos usuários das mesmas.

É a qualidade da informação que faz um acervo ser eficaz e eficiente aos seus pesquisadores.

6 Notas e referências

SHELLENBERG, T.R. – Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. Editora FGV, 1974

FUNDAÇÃO KELLOGG, Programa UNI – Uma Nova Iniciativas na Educação dos Profissionais da Saúde, 1994.

www.arquivologiaosite.com.br/artigos

www.pmatozo.hostmidia.com.br/ - artigos nº : 11, 14, 32, 48, 202

www.scielo.br/ scielo